



OS DIVERSOS ASPECTOS DA BIOSSEGURANÇA NA SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO DO SUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

EDMILA MARINI BOTELHO GUEDES; GABRIELLE CARVALHO BRITO; DANIEL VIDAL NASSAR GUEDES

Introdução: A prática odontológica pode ser responsável pela contaminação dos seus profissionais através de diversas vias de transmissão, como fluidos orais (aerossóis), sangue e secreções. A biossegurança, por sua vez, atua como principal forma de prevenção, diminuição ou eliminação dos riscos ocupacionais, necessitando estar fortemente atrelada à rotina clínica odontológica na saúde pública. **Objetivos:** averiguar as informações acerca da biossegurança na saúde bucal do SUS, abrangendo principalmente aspectos como formação dos profissionais, protocolos relacionados com práticas clínicas e também formas de manejo da biossegurança durante a COVID-19. **Metodologia:** foram selecionados os descritores “saúde bucal” e “biossegurança” no DeCS para que fossem buscados trabalhos científicos nas plataformas BVS, SciELO e Periódicos CAPES. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2013 e 2023 abrangendo profissionais e práticas em saúde bucal no âmbito público e que estivessem disponíveis de forma integral na internet. Foram excluídos artigos duplicados, teses, recursos educativos e multimídia, além de revisões de literatura. Foram selecionados e lidos integralmente 9 artigos. **Resultados:** a formação técnica dos profissionais auxiliares possui impacto positivo nas ações e conscientização acerca da biossegurança, além de prover uma prática mais segura da profissão. No âmbito do exercício diário em clínicas, os estudos mostraram que embora a maioria dos profissionais utilizassem os EPIs (equipamentos de proteção individual), os mesmos não eram fornecidos aos pacientes de forma adequada, o que aumenta os riscos de acidentes. Por outro lado, grande parte dos cirurgiões-dentistas e dos auxiliares lavava as mãos depois de cada atendimento, além de possuir o protocolo vacinal atualizado. A lavagem de instrumentais, no entanto, comumente era feita no mesmo ambiente dos atendimentos odontológicos e, em alguns casos, na mesma cuba de lavagem das mãos. Durante o cenário da pandemia de COVID-19, foi possível observar uma escassez dos EPIs possivelmente associada ao aumento de preço e aos novos protocolos de biossegurança instaurados, o que mostrou fortes impactos no fluxo de atendimento. **Conclusão:** os cuidados de biossegurança em saúde bucal no sistema único de saúde se mostram como medidas fundamentais para prevenção de acidentes de trabalho e de infecções cruzadas implicando em uma prática mais segura da profissão.

Palavras-chave: Biossegurança, Saúde bucal, Atenção primária à saúde, Saúde pública, Sistema único de saúde.